



**ATA DA 108ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA
PORTO ORGANIZADO DE SANTANA**

Data: 06.12.2005

Horário: 15:00 horas

Local: Sala de reuniões do prédio da Companhia Docas de Santana

1. Expediente

1. 1 - Assinatura da lista de presença dos membros do CAP

Conforme registrado na lista de presença, a qual é parte integrante da ata, compareceram: Wilson do Egito Coelho Filho, Ivanci Magno de Oliveira, José Adeilton Barbosa Leite, Mauro Carlos Ferreira Magalhães, Valdecirio Cordeiro Marques, Jarbas Gomes Pereira, Claudivaldo Soares Uchoa, Edilson Barros dos Santos, João Batista Alves Bezerra e os convidados Sérgio Ventura Paixão e Geraldo Guerra.

1. 2 - Ausências Justificadas

Foram justificadas as ausências dos Conselheiros Jurandil dos Santos Juarez, Jaime Domingues Nunes e Giovani Monteiro da Fonseca.

1. 3 - Discussão e Votação da ata da 107ª reunião ordinária.

O Presidente do CAP, Wilson do Egito Coelho Filho, iniciou os trabalhos agradecendo a presença de todos, em seguida colocou a matéria para discussão e votação. Não havendo manifestação em contrário a mesma foi aprovada por unanimidade.

2. Comunicações

2.1 - Comunicação da Presidência

Não houve comunicação da Presidência.

2.2 - Dos demais Conselheiros

Não houve comunicação dos Conselheiros.

3. Ordem do dia

3.1 – Aprovação do orçamento de 2006

O Presidente da CDSA José Adeilton Barbosa Leite, apresentou aos demais a Proposta para o orçamento do exercício de 2006 que é da ordem de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), e falou que esta já fora aprovada na 12ª reunião do Conselho de Administração da CDSA realizada em 02/12/05. Frisou que o valor das despesas, R\$ 430.757,27 (quatrocentos e trinta mil setecentos e cinquenta e sete reais e vinte e sete centavos), se deve ao fato da Companhia ainda estar pagando fornecedores e impostos atrasados do ano de 2004, conforme demonstra a Proposta Orçamentária anexa.

Após análise e justificativa das receitas e despesas, foi aprovada pelo CAP a Deliberação nº 02/2005, que homologa a Proposta Orçamentária para o exercício de 2006.

3.2 – Emenda ao orçamento da União de 2006

O Presidente da CDSA, apresentou a Emenda defendida pelo Deputado Hélio Esteves em Brasília.

3.3 – Movimentação de cargas no Porto Organizado em 2005

O Diretor-Presidente da CDSA, falou que o total geral de cargas movimentadas até novembro de 2005 no Porto de Santana foi de 1.378.549 toneladas, tendo como destaque o cavaco de eucalipto com 590.211ton seguido do cavaco de pinus com 394.258 ton. O Presidente falou também que houve uma variação positiva de 8,7% em relação ao ano de



2004 até o mês de novembro. No que tange a movimentação fora do cais da CDSA, o Sr. José Adeilton Barbosa Leite, falou que foram embarcadas pelo Porto da ICOMI, 45.780 toneladas de minério de ferro e 8.806 toneladas de minério de manganês perfazendo um total de 54.586 toneladas. Enfatizou que a perspectiva para o fechamento das operações realizadas no porto deverá ultrapassar a movimentação de cargas do exercício operacional de 2004. Disse ainda que, a movimentação de cargas nos últimos 6 anos manteve uma média de 841.049.16 ton/ano. Destacou que desse total de cargas movimentadas até novembro na navegação de longo curso, foram utilizados 46 navios que atracaram no porto para transportar mercadorias em sua maioria comódities.

3.4 – Informações sobre o grupo de trabalho que analisa a ocupação dos terrenos do Porto

Com a palavra o Coordenador Operacional da CDSA, Sr. Clóvis de Sousa falou que a delimitação da área em questão inicia-se no Frigorífico e Matadouro do Amapá – FRIMAP e se estende até o muro da Marinha do Brasil, tendo como limitação o Rio (que passa em frente ao Município) até a Rua Raimundo Ferreira Guedes, assim, averiguou-se que na área em epígrafe constam 3 empresas, 23 residências e um cemitério medindo aproximadamente 7.000m² com 180 sepulturas. Disse que a Secretaria de Desenvolvimento Urbano foi oficiada a fim de informar a comissão sobre a expedição de documentos regularizando imóveis na área, a relação de documentos expedidos está contida nas folhas 13/14 dos autos, onde se observou que dois ocupantes da área estão com algum tipo de documentação expedida em face do imóvel. Mas mesmo assim a área está titularizada em nome da Portobrás. Dessa forma a Assessoria Jurídica da CDSA deverá solicitar junto ao Ministérios dos Transportes, a regularização do imóvel, pois da maneira como está titularizado, apenas a União é parte legítima para ajuizar a competente Ação Reivindicatória. Não obstante esta hipótese, ainda poderá a União, em caso de conveniência, outorgar poderes específicos a Companhia Docas de Santana para que esta possa ajuizar a respectiva ação. No que concerne ao Cemitério, o Sr. Clóvis de Sousa disse que apesar de ser competência do Município legislar sobre a matéria em questão, obteve informações de que não há legislação municipal neste sentido, o que possibilita em face desta lacuna, a Assessoria Jurídica da CDSA juntamente com a Procuradoria Geral do Município – PROG, viabilizarem meios jurídicos para a transferência dos restos mortais que se encontram no respectivo cemitério.

3.5 – Balanço das atividades ocorridas em 2005

O Presidente da CDSA, fez uso da palavra para falar que uma das principais metas que traçou para o ano de 2005 foi a reformulação do contrato com a AMCEL. Falou que após ter conseguido o reajuste da tabela I (utilização de infra-estrutura aquaviária) obteve um impacto positivo de 57,25% no embarque de cavaco e de 86% no embarque de biomassa, pois, estes são os produtos que a AMCEL exporta em maiores quantidades. Prossequindo, falou da construção e aquisição de mobiliário para as salas das assessorias, coordenadoria administrativa, e secretaria geral, bem como dos banheiros da CDSA, além da melhoria do sistema de informática com aquisição de computadores, impressora multifuncional, note book, data show, intranet, internet com conexão via banda larga, câmera digital e central telefônica virtual; manutenções das edificações tais como, iluminação, cobertura, pisos, calhas e pintura do escritório central, manutenção em todos os equipamentos do porto tais como guindaste grove, as empilhadeiras, belloti, hyster, Yale, D-20 e balança rodoviária de 80 ton, e ainda a confecção de mídia impressa e vídeo institucional para divulgação do porto. E também já estando em vias de ser executado o



pagamento da tarifa aquaviária cobrada da Texaco e Tocantis, além da participação na 42ª Expofeira, aquisição de uniformes e implantação de auxílio alimentação para todos os colaboradores, recuperação das vias de acesso ao porto e o desembarque de transformadores com destino a Hidrelétrica de Tucuruí no Pará, o que significa que o Porto de Santana contribuiu para o desenvolvimento daquele Estado, pois para chegar até Tucuruí a embarcação precisou desembarcá-los no Porto de Santana, que ofereceu adequabilidade para uma operação desse porte.

3.6 – Fixação da data da próxima reunião

O Presidente do CAP agendou a próxima reunião para o dia 10 de janeiro de 2006 na sala de reuniões da Companhia Docas de Santana.

4 - Assuntos Gerais

4.1 - O que ocorrer

O Presidente do CAP deu por encerrada a 107ª Reunião do Conselho de Autoridade Portuária. Nada mais a tratar, eu Fransuily Chagas Barbosa, lavrei a presente ata que após lida e achada será assinada pelo senhor Presidente, por mim e pelos demais Conselheiros.

Wilson do Egito Coelho Filho
Presidente do CAP

Fransuily Chagas Barbosa
Secretária do CAP